

## O FÓRUM – LUGAR DA INTERAÇÃO, DA LEITURA E DE ALGO MAIS

IRENE DA SILVA COELHO<sup>1</sup>

### RESUMO

Este artigo é um recorte de uma pesquisa realizada durante o curso do NCE – USP da Universidade de São Paulo: Mídias na Educação. Tendo em vista que as novas tecnologias trouxeram contribuições importantes à Educação, os fóruns enquanto instrumentos utilizados na educação a distância vêm abrindo espaços para ampliação do conhecimento e a interação entre alunos e professores. Assim, com base nos pressupostos de Vygotsky (1998), são analisadas as postagens de um fórum da sala interdisciplinar do curso de Letras, destacando-se as interações e intervenções que se constituíram como evidências de aprendizagem e de ampliação de habilidades de leitura e escrita. Os resultados sugerem que a proposta do fórum da sala interdisciplinar se revelou uma oportunidade diferenciada para que os alunos pudessem pesquisar mais, ler, analisar e estabelecer relações entre textos de diferentes áreas do conhecimento. O aprofundamento da leitura também se fez notar nesta atividade, assim como o estímulo dos colegas serviu para que fossem trazidas informações diferentes ao fórum. As interações foram reconhecidas pelos alunos como elemento que contribui para a construção da aprendizagem colaborativa.

**Palavras-chave:** Fórum; Interação; Aprendizagem.

### ABSTRACT

This article is an excerpt from a survey conducted during the course of the NCE - USP , University of São Paulo : Media in Education . Given that new technologies have brought important contributions to education , the forums as a tool used in distance education have opened spaces for expansion of knowledge and the interaction between students and teachers . Thus , based on the assumptions of Vygotsky (1998 ) , analyzes the posts of a forum for interdisciplinary Bachelor's room , highlighting the interactions and interventions that together constituted evidence of learning and expansion of skills in reading and writing . The results suggest that the proposed forum of interdisciplinary room revealed a differentiated opportunity for more students could search , read, analyze and establish the relations between texts from different areas of knowledge . The further reading is also remarkable in this activity , as well as the encouragement of colleagues served to be brought different information to the forum . The interactions were recognized by students as an element that contributes to the building of collaborative learning.

**Keywords:** Forum ; Interaction ; Learning .

---

<sup>1</sup> Professora de Língua Portuguesa, Alfabetização e Letramento do Núcleo de Educação a Distância da Universidade Metropolitana de Santos- UNIMES

## INTRODUÇÃO

As mudanças ocorridas na sociedade após a Revolução Industrial trouxeram contribuições várias, dentre elas a que interessa a esta pesquisa, é a tecnologia e seu aproveitamento na educação. As tecnologias de informação e comunicação trouxeram novas perspectivas para a educação quando as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) foram inseridas nas escolas e deram acesso à população a cursos a distância. Os avanços promovidos pela tecnologia têm possibilitado que a informação alcance a todos os lugares do mundo por meio de diferentes mídias e também por meio das redes informatizadas. A era da informação tem promovido o contato entre as pessoas e facilitado o acesso à informação. A tecnologia trouxe, portanto, inúmeros benefícios, mas apresenta ainda alguns problemas que precisam ser solucionados no âmbito específico da modalidade de ensino a distância – área em que esta pesquisadora atua. Na modalidade a distância, são verificados na expressão escrita dos alunos problemas de ortografia, concordância verbal e nominal, flexão de palavras e também dificuldades na leitura e compreensão de textos – os alunos apresentam pouca intimidade com a leitura e a escrita – objetos essenciais na/para a comunicação no ambiente virtual. Outros problemas são observados também como a reprodução de conceitos, de exemplos, ou seja, o conteúdo postado por alunos nos fóruns são copiados parcialmente ou quase que integralmente de sites sem que seja feita menção à fonte, são copiados de postagens já feitas por colegas da sala, não é dada a devida atenção à proposta do fórum (há apenas atendimento parcial ao que é proposto), ou simplesmente não leem ou ignoram o que é previamente abordado nos critérios de avaliação elencados nas propostas de fóruns. Esses problemas são recorrentes, mas apesar de tudo, ao final do curso, os alunos apresentam evolução. Trata-se de um paradoxo? O que ocorre ao longo do processo, das atividades que vão sendo realizadas e ao final do curso? Os alunos vão se acostumando com as ferramentas e se adaptando ao ambiente virtual de aprendizagem? Eles, ao acompanharem no fórum as postagens dos colegas vão compreendendo melhor os conceitos discutidos e se sentem motivados a pesquisar, a discutir com os colegas os conceitos? São hipóteses explicativas

possíveis, pois o diálogo, as trocas, as interações com os colegas, com o professor e com os materiais disponibilizados no ambiente, propiciam trocas e reflexões sobre os temas e conceitos tratados. É importante mencionar que essas intervenções contribuem positivamente, pois os alunos reelaboram suas postagens, melhoram a qualidade do texto produzido ( conteúdo e forma) e ainda reconhecem o quanto essas interações os ajudam.

Ainda que se constate essa evolução, é preciso estudar formas de melhorar as situações anteriormente relatadas como a reprodução de postagens, o não atendimento à proposta e não menção a fontes de pesquisa. É preciso mencionar ainda que alguns alunos utilizam informações que não apresentam fontes fidedignas, utilizam volume intenso de dados sem discuti-los, apresentam passividade diante das informações coletadas – não fazem questionamentos sobre seu conteúdo e o que ocorre na realidade. Alguns apresentam dificuldades para se posicionar, apesar de terem acesso a tantas informações, falta-lhes critério para selecionar e refletir sobre o que é importante e o que não é. Revelam, muitas vezes, dificuldades para a compreensão de conceitos basilares para a formação em um curso de licenciatura como Letras. É urgente pensar em maneiras de melhorar o quadro descrito, buscando assim dar maior eficiência ao processo de ensino e aprendizagem, melhorando a qualidade das propostas dos fóruns, das intervenções e usos das tecnologias. Diante do exposto, é importante que o professor se “transforme” em investigador reflexivo com o objetivo de melhorar o processo - ensina-se aprendendo sempre. As funções da educação, da escola e do professor, na sociedade têm sido questionadas, exigindo assim mudanças. Tais exigências estão articuladas às necessidades que se impõem e pelas quais passa a sociedade. Também as exigências do mercado de trabalho vêm provocando alterações significativas no comportamento das pessoas e estas buscam cada vez mais uma formação ampla e que atenda às exigências que se colocam no dia a dia. É importante mencionar que esses processos estão relacionados à produção do conhecimento e aos avanços nas ciências cognitivas e que vêm alterando a visão de como o conhecimento é construído e de como pode ser utilizado. Processos que não ficam fora da escola e, geram, portanto necessidades diversas. No âmbito da universidade e também da educação básica, a tecnologia se faz presente, exigindo que alunos e professores conheçam e se apropriem de seu funcionamento, pois é uma alternativa

para o acesso à informação, aquisição do conhecimento e formação. Porém, a escola é constantemente questionada por não acompanhar a velocidade dessas mudanças – apesar da tecnologia e dos novos espaços criados para seu uso, a sala de aula tradicional permanece ainda que as novas gerações clamem por mudanças.

No Brasil, a entrada da tecnologia na educação ainda é recente e esteve articulada às necessidades de formação de mão de obra técnica. Assim, a educação a distância, inicialmente, mantém vínculos com a formação profissional e necessidades do mercado, a fim de facilitar o acesso e capacitar pessoas ao exercício da profissão. É preciso lembrar que a mudança de paradigmas nas mais diversas áreas, mas também na educacional vem exigindo uma formação mais ampla e especializada de trabalhadores, estudantes, enfim de todos que compõem a sociedade atual.

Com a finalidade de atender às exigências colocadas pela sociedade do conhecimento, faz-se necessário compreender melhor como os espaços de aprendizagem via ambientes virtuais podem contribuir para a ampliação das habilidades dos alunos. Na educação a distância (EaD), as tecnologias da informação e comunicação (TIC) propiciam a interação entre aluno/professor e aluno/aluno de forma diferente das formas de ensinar antigas que exigiam a presença física do professor e do aluno. Tanto por meio da tecnologia quanto por meio da interação face a face, é preciso que se instaure o diálogo entre aluno e objeto do conhecimento. Nesta pesquisa, o fórum é a ferramenta a ser analisada, embora outras tantas sejam também utilizadas no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) como a *wiki*, o dicionário, os *chats*, as listas de discussão, as enquetes, os envios de arquivo. O fórum foi o espaço escolhido para análise nesta pesquisa, pois é preciso aprimorar as formas de utilização dessa ferramenta e também porque é a mais utilizada por esta pesquisadora. É importante investigar quais são as formas de interação que efetivamente podem contribuir para o processo de aprendizagem num fórum. O público-alvo atendido e mencionado inicialmente é composto por alunos cuja idade e formação inicial é bastante heterogênea. Os alunos que cursam Letras na modalidade a distância na Universidade da Baixada Santista pertencem a regiões diversas: São Paulo e interior, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, e região Nordeste e Norte. Alguns deles já têm uma formação em nível Superior, porém, a maioria faz a

primeira graduação. Há alunos que ficaram muito tempo distantes da escola e somente retornaram porque a educação a distância é uma oportunidade de acesso à educação para jovens e adultos que residem em localidades em que não há universidades. Alguns fizeram supletivo no ensino fundamental e médio, apresentando assim um baixo grau de letramento e pouco contato com a leitura e escrita. Essas lacunas vão, aos poucos, sendo preenchidas, à medida que os alunos vão se apropriando do funcionamento do AVA, das ferramentas e se acostumando com as leituras e a constante escrita a que são submetidos por meio do fórum. Sendo assim, em que medida a interação e a mediação ampliam essas habilidades no espaço do AVA? O conceito de interação e mediação são vistos nesta pesquisa a partir do que afirma Vygotsky (1998). Esses conceitos são explicitados mais a frente na revisão literária. Esses questionamentos têm sido alvo de vários estudiosos da modalidade de ensino a distância e na presencial. Por isso, é importante retomar esses pressupostos.

#### Objetivo Geral

Investigar como essas interações e mediações se dão por meio do fórum e ampliam as habilidades dos alunos do segundo ano do curso de Letras na modalidade a distância, em uma sala interdisciplinar de uma universidade da Baixada Santista.

#### Objetivos específicos

Identificar quais estratégias ampliam as habilidades de leitura, escrita e também propiciam o alcance dos objetivos específicos propostos no fórum interdisciplinar, ou seja, quais as possíveis contribuições da interação na aprendizagem. A hipótese é de que essa investigação trará contribuições para os envolvidos com cursos a distância e que procuram melhorar a qualidade das interações, da mediação pedagógica e da melhoria das aprendizagens. A mediação no AVA é estruturada a partir de três alicerces, de acordo com Machado e Teruya (2009): ação do tutor, dos recursos e instrumentos. Conforme Masetto (2000), a tecnologia apresenta-se como meio, como instrumento para colaborar no desenvolvimento do processo de aprendizagem. A tecnologia reveste-se de um valor relativo e dependente desse processo. Ela tem sua importância apenas como um instrumento significativo para favorecer a aprendizagem de alguém, pois o processo é dependente da atividade do sujeito e daquele que elabora, organiza e media a atividade. O tutor é

responsável por orientar e motivar o aluno. No caso desta pesquisa, será utilizada a palavra professor, pois é essa a função exercida por aquele que entra em interação, media e propõe as atividades no AVA dos alunos aqui da universidade.

A interação que se estabelece entre o professor e aprendizes e entre os aprendizes são fundamentais em uma situação de ensino-aprendizagem tanto presencial quanto a distancia. E essa interação que vai fazer a diferença entre uma educação baseada na memorização da informação e a educação baseada na construção de conhecimentos. No caso dos cursos a distância, a interação fica ainda mais importante, pois é difícil pensar que a construção possa acontecer com o aluno isolado – ele diante do material de apoio ou diante de uma tela de computador. Se não estivermos lidando com autodidatas, há todo um trabalho, fruto da interação entre o aprendiz e o professor e entre os próprios aprendizes, que deve ser realizado para que esta construção aconteça. (VALENTE, 2010, p.245)

O trabalho a que se refere Valente tem relação com o que afirma Masetto (2000), quando aborda a questão da mediação via tecnologia, esclarece que essa mediação pode ocorrer com vistas a transmitir informações; dialogar e trocar experiências; debater dúvidas e lançar perguntas orientadoras; para motivar o aprendiz e orientá-lo nas carências técnicas ou científicas; propor desafios, reflexões; relacionar a aprendizagem com a realidade social e questões éticas; incentivar a crítica quanto à quantidade e à qualidade de informações de que se dispõe; dar um significado pessoal às informações no sentido de reorganizar um conteúdo e assim produzir um conhecimento próprio; ajudar o aprendiz a comandar a máquina. Parte-se do pressuposto de que o aluno que é incentivado / motivado a estudar e pesquisar de forma independente, por meio da mediação realizada por professor e colegas, amplia sua habilidade de leitura, escrita ao longo do processo de interação. Sendo assim, coloca-se nesta pesquisa a seguinte pergunta: Na perspectiva da educação a distância e da interdisciplinaridade, quais são as contribuições que o fórum e a interação que permeiam os processos de trocas nas atividades propostas no AVA podem trazer à formação de alunos do curso de licenciatura em Letras? Estariam essas capacidades circunscritas somente à área da leitura e escrita? Ou outras capacidades podem ser desenvolvidas tendo em vista que o AVA possibilita o contato do aluno com diferentes mídias? Partindo das perguntas expostas, pretende-se investigar de que forma os alunos via fórum ampliam seus conhecimentos por meio da interação com o professor e colegas de sala.

## **CONHECIMENTO, HABILIDADES, INTERAÇÃO**

A construção do conhecimento e de diferentes tipos de habilidades, num curso a distância, dá-se por meio dos materiais disponibilizados, pelos diversos recursos utilizados (diferentes instrumentos) e por meio das atividades que são propostas com vistas à formação do aluno e de todos que utilizam o ambiente virtual de aprendizagem. Essas atividades são organizadas para o desenvolvimento de diversas habilidades, destacando-se entre elas a ampliação da capacidade de leitura, de produção de textos, da habilidade de pesquisar. As tecnologias são meios que podem modificar e aprimorar habilidades das pessoas que as utilizam. Seja no âmbito da educação presencial ou a distância, há necessidade de que alunos e professores reavaliem seus papéis, com a finalidade de atender às exigências colocadas pela sociedade do conhecimento e também àquelas colocadas pelos cursos e ambientes virtuais de aprendizagem. O uso dos Ambientes Virtuais tem possibilitado a disseminação do conhecimento que é favorecido pelo aprendizado colaborativo. O ambiente colaborativo tem permitido ao usuário refletir sobre a sua forma de pensar, bem como a do outro, resultando na ampliação do olhar daqueles que trocam, que entram em interação. Reconhecendo a importância da interação no processo de construção do conhecimento, faz-se necessária a retomada desse conceito e de sua abrangência no âmbito da educação geral como no âmbito da educação a distância que se utiliza de diferentes instrumentos.

### **Interação**

Vygotsky (1998) fundamentou seus pressupostos a partir da ideia de que o desenvolvimento do indivíduo é resultado de um processo sócio-histórico, enfatizando o papel da linguagem e da aprendizagem nesse desenvolvimento. Sua questão central é a aquisição de conhecimentos por meio da interação do sujeito com o meio. São três os fundamentos que ancoram seu pensamento: o primeiro deles diz respeito à adoção de um método genético para estudar as questões psicológicas; o segundo, aos processos psicológicos e sua origem social; o terceiro, aos processos e à mediação por meio de instrumentos. Para Vygotsky (1998), os processos psicológicos superiores apenas podem ser compreendidos e explicados se forem

estudados a partir de sua gênese e de seu desenvolvimento. Os processos psicológicos superiores têm uma origem social, ou seja, aparecem no âmbito das relações sociais, por meio da interação social e dos elementos mediadores: o primeiro é o instrumento que se interpõe entre o homem e o mundo ampliando as possibilidades de transformação da natureza como o machado que corta a árvore e permite a construção de um banquinho; o segundo é o signo que possibilita ao homem construir representações mentais que substituem os objetos do mundo real. Essa relação do ser humano com o meio sempre é ativa e transformadora, pois é mediada pelos instrumentos que participam do processo – os recursos tecnológicos, as mídias. Os signos funcionam como estímulos artificiais por meio dos quais o ser humano controla e regula sua conduta. As teses de Vygotsky referentes à origem dos processos psicológico-superiores manifestam-se no que foi denominado por ele como lei geral do desenvolvimento cultural – a lei da dupla formação dos processos psicológicos superiores. De acordo com essa lei, os processos da linha social e cultural do desenvolvimento têm origem sempre entre os indivíduos, isto é primeiro se inicia na relação com os outros e, depois, individualmente.

O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores denota a passagem da regulação intermental para a regulação intramental. A princípio executam-se as tarefas a partir da instrução de alguém dotado de maior conhecimento (plano intermental), em seguida, realiza-se essa mesma tarefa de forma autônoma (plano intramental). O plano intermental está relacionado ao que Vygotsky denomina como zona de desenvolvimento potencial, isto é a capacidade de desempenhar tarefas com auxílio de companheiros mais capazes. Existem tarefas que as crianças não são capazes de realizar sozinhas, porém acabam se tornando capazes se alguém lhes der instruções ou fizer demonstrações, fornecer pistas ou orientá-las durante o processo. Sendo assim, o desenvolvimento reflete as experiências culturais das crianças. O nível de desenvolvimento potencial tem relação com um momento do desenvolvimento que caracteriza não só as etapas já alcançadas, mas também as etapas posteriores, nas quais a interferência de outras pessoas afeta, significativamente, o resultado da ação individual. Já o plano intramental, nível de desenvolvimento real na teoria vygotskyana, caracteriza o desenvolvimento de uma forma retrospectiva, isto é, referente às

etapas já alcançadas pelo educando. As funções psicológicas que fazem parte do nível de desenvolvimento real da criança resultam de processos de desenvolvimento já consolidados, completados.

A internalização de formas culturais de comportamento envolve a reconstrução da atividade psicológica tendo como base as operações com signos. Os processos psicológicos, tal como aparecem nos animais, realmente deixam de existir; são incorporados nesse sistema de comportamento e são culturalmente reconstituídos e desenvolvidos para formar uma nova entidade psicológica. O uso de signos externos é também reconstruído radicalmente. As mudanças nas operações com signos durante o desenvolvimento são semelhantes àquelas que ocorrem na linguagem. Aspectos tanto da fala externa ou comunicativa como da fala egocêntrica "interiorizam-se", tornando-se a base da fala interior. A internalização das atividades socialmente enraizadas e historicamente desenvolvidas constitui o aspecto característico da psicologia humana; é a base do salto quantitativo da psicologia animal para a psicologia humana. (Vygotsky,1998,p.75,76)

A internalização é o mecanismo responsável pela transição entre o funcionamento intermental e intramental e é definida por Vygotsky como um processo de reconstrução interna de uma atividade externa. A zona de desenvolvimento Proximal (ZDP) apresenta-se como a região dinâmica em que se pode realizar a transição, desde o funcionamento intermental até o intramental, isto é, a internalização. A ZDP seria a distância entre o nível de desenvolvimento real, que é determinado pela distância entre a capacidade de encontrar, de modo autônomo e independente, a solução de problemas (o que se sabe fazer sozinho) e o nível de desenvolvimento potencial, determinado por meio da solução de problemas sob orientação de alguém com mais conhecimento (o que é capaz de ser feito apenas com ajuda). Expressa-se assim a diferença entre o que o indivíduo sabe fazer com ajuda de outros e aquilo que sabe fazer sozinho. Sendo assim, a ZDP refere-se ao caminho que o indivíduo percorre para desenvolver funções que estão em processo de amadurecimento e que se tornarão funções consolidadas, estabelecidas no nível de desenvolvimento real. Trata-se de um domínio psicológico em constante transformação: aquilo que uma criança é capaz de fazer com a ajuda de alguém, hoje, poderá conseguir fazer sozinha amanhã. O aprendizado desperta processos de desenvolvimento que, aos poucos, vão se tornar parte das funções psicológicas consolidadas do indivíduo: os adultos e as crianças mais experientes contribuem para movimentar os processos de desenvolvimento dos membros imaturos do mesmo ambiente cultural. Logo, a zona de desenvolvimento proximal tem, portanto, relação com as

funções que ainda não amadureceram e estão em processo de maturação. A escola tem, assim, um papel essencial na construção do ser psicológico racional. Deve, por isso, dirigir o ensino não para etapas intelectuais já conquistadas, mas para estágios de desenvolvimento ainda não incorporados pelos alunos, funcionando como um incentivador de novas conquistas psicológicas.

O processo de ensino-aprendizagem na escola deve ser construído, então, tomando como ponto de partida o nível de desenvolvimento real da criança – num dado momento e com relação a um determinado conteúdo a ser desenvolvido – e como ponto de chegada os objetivos estabelecidos pela escola, supostamente adequados à faixa etária e ao nível de conhecimentos e habilidades de cada grupo de crianças. (KOHL, 1997/2003,p.62)

Sendo assim, a escola tem ou deveria ter, como ponto de partida, o nível de desenvolvimento real da criança em relação aos conteúdos; e, como ponto de chegada, os objetivos da aula que devem ser alcançados, ou seja, motivar o educando a desenvolver ao máximo o seu potencial. O professor atuará, portanto, como agente mediador, que interfere e auxilia na construção e na reelaboração do conhecimento do educando, para que ele aprenda e se desenvolva. A função da escola e do professor é de mediação e de intervenção pedagógica e de desencadeadores de situações que provoquem avanços nos alunos. Fica assim evidente o papel da interação na produção do conhecimento, mediado pelo outro e pela linguagem utilizada no processo de interação, pelas propostas, pelas perguntas feitas, pela inserção de novas informações, por exemplo, num fórum, como é o caso deste estudo. O fórum é o meio para que essa construção ocorra, pois é um dos lugares que privilegia as interações entre alunos/professor, aluno/aluno na educação a distância.

### **Interatividade na web**

O termo interatividade é bastante abrangente, podendo se referir à comunicação, a equipamentos que são disponibilizados para que o público faça escolhas sobre o que ver ou ouvir. Também é compreendida como a capacidade que possui um sistema de comunicação que propicia a interação. Lévy (1999) associa o termo à comunicação e a suas necessidades e modos e não a sistemas. Lemos (2007) circunscreve a interatividade à máquina – suas interfaces e ao homem que a utiliza. Valente (2005) relaciona o termo ao sentido atribuído por

Vygotsky, ou seja, que a interação é base da aprendizagem e de que, na interação com o mundo, o sujeito aprende. Para Thurler (2004), a interatividade é vista como um processo em que atuam emissor e receptor ao mesmo tempo - atuando ativamente. O termo está, portanto, associado às necessidades do sujeito, à comunicação, à máquina e suas interfaces. Envolve, portanto, os elementos mais importantes de um processo educacional: os sujeitos, suas necessidades, a comunicação entre pares, os materiais elaborados e disponibilizados pelo sujeito que deseja algo: a aprendizagem do outro. Conforme Thurler (2004), há pesquisadores que afirmam existirem graus diferentes de interatividade, dividindo-a em “interação reativa e mútua” e “reatividade e interatividade”. A Interação reatividade é limitada e predeterminada pelo sistema, como exemplo, desse tipo de interação são citados os e-mails enviados a redações de jornais e até programas de TV como o “Você Decide”, cujo final era escolhido pelo telespectador via telefone. Já a Interação mútua permite a participação ativa do receptor “na construção do produto final da mensagem ou do programa”, como nos programas de rádio que permitem que os ouvintes participem, opinem e escolham as músicas que serão tocadas. Kenski (2003) compartilha de ponto de vista semelhante ao de Valente e aponta que, desde o início da civilização, o homem utiliza formas de comunicação e interação para ensinar e aprender, mas que são dependentes da presença do professor e do aluno.

Com relação ao ensino via tecnologias digitais, Silva (2003) afirma que há uma alteração das estruturas verticais (professor-aluno) e lineares de interação com as informações, pois diferentes instrumentos são utilizados na interação a distância. Conforme Kenski (2003), há vários tipos de interação e comunicação, com apoio ou sem das ferramentas digitais e que possibilitam a aprendizagem. As interações entre os envolvidos no processo de aprender e ensinar possibilitam que conhecimentos sejam reelaborados. Trata-se, portanto, de um processo colaborativo em que há participação ativa e interação entre os sujeitos – o que propicia que o conhecimento seja construído socialmente, na/pela troca, conforme postulou Vygotsky e também os pesquisadores citados que se preocuparam em definir o conceito de interação e interatividade. O ambiente virtual de educação oferece a

possibilidade de acesso a uma grande parcela da população para troca de informações, construção de conhecimentos e formação viabilizada pelos mediadores.

### O fórum

O fórum conforme já descrito antes oferece condições para que a aprendizagem ocorra. Conforme Scavazza (2010, p.112), o fórum oferece condições ao professor para criar situações em que o aluno “é incentivado / motivado a estudar e pesquisar de forma independente e a desenvolver, juntamente com seus colegas, a aprendizagem de forma interdependente”. Trata-se, portanto, de um gênero que privilegia a interação, a troca entre o que é proposto pelo professor, o que é obtido como resposta do aluno, o que é questionado por outros alunos, o que é visto, ouvido, lido no ambiente e fora dele por meio da interação e da pesquisa – uma aprendizagem colaborativa, coletiva. Gerenice Ribeiro de Oliveira Cortes, no artigo “O GÊNERO FÓRUM VIRTUAL EDUCATIVO: UM “TECIDO DE MUITAS VOZES””, na perspectiva do Letramento, apresenta visão semelhante a de Scavazza. Cortes enfatiza que as trocas propiciam a ampliação do grau de letramento daqueles que compartilham o ambiente.

o gênero fórum virtual educativo é tecido por um “coro de vozes” que instituem o debate, a troca, fato que torna esse gênero bastante profícuo na construção coletiva do conhecimento. Esse gênero virtual, marcado pela polifonia e intertextualidade, torna-se um espaço privilegiado para a ampliação de múltiplos letramentos, visto que permite a leitura e a escrita em códigos diferenciados, como também requer práticas letradas convencionais dos participantes, com vistas ao enriquecimento das discussões e, desse modo, favorece o exercício da interpretação, da leitura crítica, da construção coletiva de sentidos. (CORTES,s/d)

Fica claro que o fórum é uma ferramenta que privilegia a interação e a construção da autonomia dos sujeitos, pois os participantes têm direito à voz: respondem, argumentam e questionam seus pares, ampliando sua capacidade de comunicação, mas é preciso saber em que medida e quais situações e atividades propostas nos fóruns propiciam o aprofundamento da compreensão leitora, da escrita e de outras capacidades de alunos de cursos de licenciatura, já que os questionamentos e respostas podem estimular e conduzir os alunos a reflexões e a novas ações, ampliando e aprofundando seus conhecimentos. O MEC deixa explícito em seus Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância que a

interatividade é fundamental para o processo de comunicação e construção de saberes. Sendo assim, é importante investigar como esse processo ocorre. Para analisar a interação e mediação no fórum, são utilizados os princípios de Hewings, Coffin e North (2006), citados por Scavazza (2010) em sua dissertação. De acordo com Scavazza, estes pesquisadores analisaram os turnos do fórum e as intervenções realizadas, criando quatro categorias. Essa classificação se fundamenta na função que as intervenções desempenham na dinâmica da discussão: a) Intervenção voltada para o tópico de discussão: o enunciado contribui para o progresso da argumentação. Ele envolve a tese, argumento e contra-argumento, relato de ações ou eventos, descrição, explicação marcada por relacionamento causal, experiência profissional ou pessoal, exemplos, questionamentos, ou seja, todos os movimentos que contribuem efetivamente para a construção da discussão.

b) Intervenção de ordem social : voltada para a construção ou negociação das relações sociais. Ela envolve encorajamento, provocação, deferência, saudação, entre outros movimentos.

c) Intervenção de ordem procedural , voltada não para a discussão do tópico, mas para o estabelecimento e a manutenção das condições que permitem que a discussão ocorra. Nesse tipo estão incluídos os pedidos de ajuda relativo a procedimento de ordem técnica quanto ao cumprimento da tarefa, e intervenções diretivas, em que um participante (normalmente o tutor) instrui os participantes a conduzir a tarefa.

d) Outros tipos de intervenção, que podem ser caracterizados como “conversas de aula” e que não podem ser subsumidas por nenhuma categoria anterior. Neles se incluem dúvidas pontuais ou respostas não relacionadas ao tópico em discussão, e as participações do tutor quando avalia a participação dos alunos. (SCAVAZZA,2010,p.88-89)

A classificação feita por esses autores deixa claro que duas dessas intervenções são voltadas à construção do conhecimento: a terceira - intervenção de ordem procedural e a primeira - voltada ao tópico de discussão. Esta classificação seria suficiente para explicar o papel das intervenções na aprendizagem? Não haveria outras formas de intervenção que também cumpriram essa função? Como seriam essas outras formas? Partindo dessa classificação e dos conceitos apresentados neste capítulo, far-se-á a análise do fórum com vistas a identificar como o fórum contribui para a aprendizagem.

## Metodologia

Obedecendo aos referenciais do MEC, a universidade da Baixada Santista cujo nome não será revelado e em que se realiza esta pesquisa, possui um sistema de comunicação que permite que o estudante entre em contato com o material didático e seus conteúdos, receba orientação de professores e de tutores para realizar as atividades propostas e também entrem em contato com colegas de turma e com os coordenadores do curso, além dos responsáveis pelo sistema de gerenciamento do sistema acadêmico e administrativo. Para atender às exigências de qualidade do MEC, a universidade utiliza o sistema *moodle* e materiais institucionais elaborados para o uso a distância, conforme recomenda o Ministério da Educação (BRASIL, 2005). No ambiente virtual de aprendizagem são disponibilizadas diferentes mídias, buscando-se assim integrar materiais impressos, videoaulas, filmes, videoconferências, e assim favorecer a construção do conhecimento e a interação entre professores e alunos. Como se sabe, os cursos a distância possuem um conjunto de recursos e serviços necessários ao seu funcionamento. São eles: Ambiente Virtual de Aprendizagem, Sala de Aula Virtual e Ferramentas de Apoio. A sala de aula virtual apresenta diferenças em relação às aulas presenciais tradicionais quanto às relações tempo e espaço, pois o aluno do ensino a distância escolhe seu horário de estudo como o também o seu ritmo de aprendizagem.

No ambiente, há uma variedade de instrumentos que visam favorecer o processo educacional. São orientações, listas, fórum, bate-papo, material de apoio, mural, referências, quadros informativos, links úteis, etc.

## A PESQUISA

A pesquisa ora apresentada é de natureza qualitativa-quantitativa, pois a preocupação desta está relacionada à compreensão e interpretação dos fenômenos observados no fórum, ou seja, adotou-se um critério quantitativo inicial para, em seguida, construir-se a análise qualitativa que busca investigar a interação e mediação no fórum da sala interdisciplinar do 2.º ano do curso de Letras de uma Universidade da Baixada Santista, no Estado de São Paulo

em que estavam inscritos na sala 89 alunos. É importante esclarecer que o *corpus* é constituído de 741 postagens, mas a amostra escolhida para estudo do fórum desenvolvido no Ambiente Virtual de Aprendizagem da Universidade é de 124, destas 124 são analisadas aquelas em que foram percebidas:

- a relevância dada pelos alunos ao assunto tratado;
- a ampliação dos conhecimentos adquiridos;
- a pesquisa apresentada (aprofundamento e busca de informações novas comentadas pelos alunos).

Pretende-se assim construir uma visão de como se deu a interação e a mediação no fórum, identificando se a atividade obteve resultados satisfatórios. A análise qualitativa é essencial para esta pesquisa, pois permite utilizar o método da análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). Segundo Bardin, a análise de conteúdo oferece instrumentos metodológicos que se aplicam a discursos ou conteúdos diversificados. O fórum, na perspectiva adotada nesta pesquisa é um instrumento para a construção do conhecimento, pois os alunos postam seus trabalhos e, aos poucos, vão ampliando suas postagens à medida que tiram dúvidas têm acesso às dúvidas dos colegas e às informações disponibilizadas por eles, pelo professor e pelo tutor. Para analisar a interação/intervenção, são utilizadas as categorias Hewings, Coffin e North (2006), conforme descritas no capítulo anterior:

- a) Intervenção voltada para o tópico de discussão;
- b) Intervenção de ordem social;
- c) Intervenção de ordem procedural, voltada não para a discussão do tópico;
- d) Outros tipos de intervenção.

Para analisar o conteúdo das mensagens que favorecem o processo de construção de conhecimentos relacionados à proposta do fórum e da ampliação das habilidades de leitura e da expressão escrita, inicialmente, foi realizada uma pré-análise do conteúdo, procurando quantificar as postagens dos alunos. Num segundo momento, foram examinadas as respostas dos alunos que reconheciam a ampliação de seus conhecimentos via interação e intervenções. Por último, fez-se a interpretação dessas buscando indícios dessa ampliação de conhecimento a partir dos conceitos de interação e mediação pedagógica, trabalhados por Vygotsky, Levy, e outros citados no referencial teórico. A primeira fase desta análise visa à organização da Análise de Conteúdo (AC) e sistematização para que o analista tenha condições de operar

sobre o conteúdo. Assim, foram escolhidos os documentos e submetidos à análise. A princípio, foi necessário definir alguns critérios que gerassem informações relevantes sobre a atividade proposta e a interação no fórum a fim de que se pudesse interpretar esses conteúdos mediante alguns parâmetros. Assim, buscou-se identificar nas participações dos alunos da sala:  quais foram os alunos que mais entraram no fórum;  quais desenvolveram a atividade obedecendo à proposta e trazendo informações relevantes;  quais consideraram a atividade relevante e pesquisaram além do exigido na proposta;  quais, durante o processo de interação, reconheceram as contribuições da atividade para a ampliação de seu conhecimento linguístico, literário e cultural e de seus colegas;  quais ampliaram sua competência leitora e escritora.

Por meio desse procedimento, buscou-se identificar a relevância do fórum no processo de construção do conhecimento e da produção colaborativa.

## A UNIVERSIDADE

A universidade cujo fórum é objeto desse estudo é credenciada para atuar na modalidade a distância, por meio da Portaria do Ministério da Educação Nº. 559, de 20 de fevereiro de 2006. Tendo iniciado suas atividades em agosto de 2006. No início do ano de 2007, teve início o curso de Letras. O formato do curso explicita uma proposta que envolve atividades pedagógicas por meio dos conteúdos das disciplinas, além de resumos, indicações para estudo, exercícios, trabalhos e avaliações, sendo que o controle do acesso é realizado através do sistema operacional, com controle automático do login do aluno.

## O AVA

A opção pelo sistema *Moodle* se deve às possibilidades que o ambiente oferece para o trabalho pedagógico, e os recursos para a comunicação multidirecional. As possibilidades de comunicação síncrona, o Chat, e assíncronas, como o Fórum, permitem a comunicação de todos com todos. Outros recursos como o Diário, a Tarefa, o envio de arquivo, a *wik*, o dicionário, a enquete permitem que o educador atenda às necessidades de aprendizagem individualmente, oferecendo a possibilidade de que a comunicação professor-aluno seja, ou não, compartilhada com os demais participantes do curso.

O curso de Letras busca formar um profissional interculturalmente competente, capaz de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e consciente de sua inserção na sociedade e das relações com o outro. Sendo assim, independentemente da modalidade escolhida, o profissional de letras deve: lidar com as linguagens, nos contextos oral e escrito, de forma crítica e ética; usar corretamente os recursos da língua materna e da língua estrangeira, compreendendo-as quanto à estrutura, organização e funcionamento em seus diferentes níveis e modalidades, bem como reconhecer as suas variedades linguísticas e culturais; refletir criticamente sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos e literários; utilizar novas tecnologias pedagógicas que permitam a construção do conhecimento para os diferentes níveis de ensino. DURAÇÃO 3 anos CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO 3.080 horas-aula REGIME ESCOLAR Semestral OBJETIVO DO CURSO - Dominar o uso das línguas portuguesa e espanhola, nas suas manifestações oral e escrita; - Compreender a organização e o funcionamento das línguas materna e estrangeira em seus diferentes níveis e modalidades; - Reconhecer variedades linguísticas e os seus efeitos literários, políticos, sociais e culturais; - Compreender os fundamentos teóricos da Literatura para uma análise crítica de obras e autores; - Desenvolver o conhecimento pedagógico necessário para trabalhar com crianças e adolescentes; - Conhecer propostas pedagógicas que possibilitem o desenvolvimento cognitivo de crianças e adolescentes; - Praticar a leitura de diferentes tipos de texto, desenvolvendo a capacidade de leitura analítica, crítica e interpretativa; - Usar novos métodos e técnicas pedagógicas na condução do processo ensino- aprendizagem; - Usar a língua como meio de inclusão social. As competências esperadas para um aluno do curso de Letras envolvem o domínio da língua, da leitura, da escrita e da literatura, além da capacidade de refletir teórica e criticamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como um processo contínuo, autônomo e permanente. O curso tem, portanto, o objetivo de formar e dar condições ao egresso de exercer seu trabalho com qualidade e comprometimento.

### **A sala interdisciplinar**

Nesta seção apresenta-se a proposta da sala interdisciplinar que é analisada nesta pesquisa. A proposta da sala visa ampliar a formação oferecida ao aluno do curso e preencher

algumas lacunas. Sendo assim, um dos caminhos possíveis para complementar essas lacunas é propor atividades que complementem as leituras necessárias à formação. A atividade da sala interdisciplinar pode contribuir para a construção de um olhar diferenciado sobre como se pode articular conteúdos. Assim, a sala interdisciplinar foi criada com a finalidade de propiciar ao aluno o contato com diferentes áreas do conhecimento, diferentes temas e diferentes visões a respeito dos temas apresentados. Os objetivos da Sala Interdisciplinar são apresentados na primeira semana de aula e são divididos em conceituais, atitudinais e procedimentais.

**CONCEITUAIS** Comparar e contrastar similaridades entre as “visões” de homem.

**PROCEDIMENTAIS** Pesquisar (buscar informação, selecionar, interpretar e criticar a informação encontrada) sobre diferentes visões de homem, concepções de Literatura; Observar a realidade e contrastar com os aspectos teóricos que estão sendo apresentados nas disciplinas do curso; Comunicar com clareza as conclusões próprias da discussão.

**ATITUDINAIS** Expor o ponto de vista próprio; Oferecer ideias e se abrir à crítica dos colegas; Respeitar diferentes pontos de vista (negociar interpretações, definições e significados); Colaborar com os colegas para a compreensão dos conceitos discutidos.

A sala apresenta aos alunos três atividades que são avaliadas e recebem nota (dois fóruns, um envio de arquivo, além de um fórum de avaliação da sala pelos alunos). Ela é organizada da seguinte forma: Quadro de avisos - Fórum Sejam bem-vindos!- Fórum Descrição dos Objetivos de Aprendizagem das salas Interdisciplinares Guia do aluno ACERVO - Arquivos de textos para leitura - mini-biblioteca -Atividade Interdisciplinar 1 - AT11 Literatura Comparada-de que trata e como se estuda?- Fórum Atividade Interdisciplinar 2 ATI 2-Envio de arquivo-Entre textos-diálogos Tarefa Poema TIRADENTES para ATD2 Recurso Objetivos e Critérios da avaliação da Atividade 2: Recurso ATI2 Tarefa Atividade Interdisciplinar 3 ATI3 Tarefa ATI 3 - Diálogo entre textos Fórum FÓRUM DE AVALIAÇÃO DA SALA Por meio dessas atividades, pretende-se inserir o aluno no universo de diferentes linguagens, colocando-o em contato com temas universais e tratados de forma diferente, ou seja, que apresentam pontos de vista diversos. Acredita-se que o aluno ampliará sua capacidade de estabelecer relações entre as disciplinas, entre pontos de

vista diversos o que propicia tanto a produção de novos conhecimentos, como o contato com problemas e soluções diferentes.

### **A aprendizagem e o acompanhamento**

O ambiente virtual de aprendizagem é um espaço que deve propor problemas e desafios aos participantes. Sendo assim, o sistema *Moodle* oferece muitos recursos de comunicação, mas o Fórum continua sendo a atividade mais explorada no curso para levar questionamentos aos alunos. Os fóruns gerais buscam criar conflitos cognitivos, desafios aos alunos, oferecendo obstáculos para a solução e ao mesmo tempo dando algumas pistas que orientem a solução. Assim, nos fóruns, pretende-se:

- Instigar a solução do problema;
- Orientar processos de busca, seleção, leitura e avaliação da informação para a solução do problema;
- Apoiar a cortesia, a etiqueta, não deixar de cumprimentar e despedir-se dos alunos;
- Promover vínculos de confiança com os alunos;
- Respeitar os tempos individuais de aprendizagem, registrar as necessidades de aprendizagem dos participantes e atender essas necessidades individualmente, por ex. dificuldades com a expressão escrita;
- Recomendar material de apoio para enfrentar os desafios e orientar sobre o uso de maiúsculas indevidamente; sobre o uso de imagens que não são adequadas ao ambiente e ao tema tratado, sobre os erros conceituais cometidos nos fóruns e estimular o aluno a corrigir sua própria participação no fórum.
- Promover a metacognição; levar os alunos a perceberem como aprendem por meio de sua ação/reflexão, como pensam destacando os pontos fortes e frágeis dos seus argumentos. Por meio do fórum, é possível avaliar o processo, reconhecer as possíveis transformações dos participantes ao longo do curso.

Assim, por meio da sala interdisciplinar, das atividades e do processo de interação, pretende-se ampliar as habilidades do aluno. Procurou-se neste capítulo caracterizar a universidade, o curso de Letras, o fórum – seu funcionamento e suas dimensões avaliativas. No próximo capítulo, serão apresentadas as análises das postagens selecionadas do fórum interdisciplinar.

## O FÓRUM

Para que os alunos tivessem ciência de como funcionaria o fórum, especificaram-se anteriormente, em agenda da sala colocada sempre no início do semestre, as datas e tipos de atividades que seriam realizadas ao longo do semestre e o conceito atribuído a cada atividade. Também na semana da atividade foram especificados os objetivos da atividade. No fórum, o enunciado especificava passo a passo o que seria feito: funcionamento, regras para registro e de postagem.

### Análise

O fórum educacional transposto para o ambiente virtual apresenta uma organização textual diferenciada e utiliza instrumentos como: vídeos, textos, imagens, músicas, idas a museus virtuais. A linguagem utilizada no fórum é híbrida, com relação aos usos da língua apresenta tanto a modalidade culta quanto a coloquial. A presença de marcas de oralidade é comum, pois na fala dos participantes se verificam construções dos dois tipos: registro formal e informal, havendo por parte de alguns alunos um esforço para melhorar sua expressão escrita. Conforme já anunciado anteriormente, foram analisadas as postagens dos alunos que mais participaram do fórum (M.W. que participou 45 vezes do fórum; V. que participou 31 vezes; C. C. que participou 10 vezes; I. que participou 31 vezes) e a primeira postagem (ainda que o aluno tenha participado pouco, considerou-se sua primeira postagem), também foram analisadas as proposições dos estudantes que se referiam à sua evolução (qualidade das postagens), aquelas que se referiam às possibilidades de aprendizagem colaborativa, àquelas que reconhecem a participação ter sido instigada pelos colegas e pelo professor, aquelas que evidenciaram claramente o reconhecimento do aluno quanto à contribuição do fórum para sua formação. Também foram analisados os tipos de interação, conforme a classificação de Hewings, Coffin e North (2006), apresentadas no referencial teórico: a) intervenção voltada para o tópico de discussão; b) intervenção de ordem social; c) intervenção de ordem procedural; d) outros tipos de intervenção. Não serão analisadas todas as postagens, pois não se deseja esgotar o assunto, mas apresentar um recorte significativo que revele as categorias acima elencadas. O fórum inicia com um questionamento postado pelo professor. A partir dessa questão, os alunos começam a interagir. As postagens não são lineares, pois os alunos

podem interagir com outros sem seguir uma ordem cronológica. O professor propõe uma atividade que leve os estudantes a discutirem conceitos do conteúdo programático, no caso da sala interdisciplinar, associados a outras áreas do conhecimento e outras disciplinas. A análise é iniciada pela primeira postagem do fórum.

1. Re: ATI 3 - Diálogo entre textos Por Ale... - 16 abril, 17:36

*Olá professora, espero que esteja de acordo com o que nos foi exigido. 1. Estabeleça um paralelo entre os dois poemas. Mostre semelhanças e diferenças na configuração da cidade. □ Semelhanças: "... Enquanto o cinzento das ruas arrepiadas..." (Mario de Andrade) "... da dura poesia concreta de tuas esquinas..." (Caetano Veloso) Nos trechos acima, podemos ver claramente a visão de uma cidade grande. As ruas cinzentas e as (poesias) esquinas de concreto é uma forma de descrever fisicamente a cidade ou qualquer grande metrópole do mundo. "Meu coração sente-se muito alegre!" (Mario de Andrade) "... alguma coisa acontece no meu coração..." (Caetano Veloso) Nesses trechos, ambos os autores mostram seus sentimentos pela cidade. Como ela mexe com seus corações. Tanto Mario de Andrade quanto Caetano Veloso fazem uma obra em homenagem a cidade. Exaltando algumas qualidades (em seus respectivos pontos de vista) e lamentando seus defeitos, porém ambos parecem sentir um carinho especial pela cidade.*

O aluno dirige-se à professora expondo a expectativa de que sua postagem esteja "de acordo com o que foi exigido", ou seja, esteja de acordo com a proposição apresentada no fórum pelo professor. Em seguida, vai reproduzindo as questões e respondendo-as passo a passo, dando atenção a alguns questionamentos e deixando outros de lado-aspectos que serão mencionados posteriormente pela professora. Ele realiza uma análise que aponta os aspectos que dialogam nos textos. Esses aspectos são alvo de comentários dos colegas. A interação é voltada ao tópico de discussão.

2.Re: ATI 3 - Diálogo entre textos Por J - 17 abril, 19:10

*Olá Alexandros, gostei de sua análise dos poemas e os exemplos dados. Parabéns!*

A postagem de J é híbrida, pois faz referência ao tópico da discussão ainda que superficialmente, apontando alguns dos elementos que chamaram sua atenção na postagem. É uma intervenção de ordem social, pois J tece elogios à postagem.

3.Re: ATI 3 - Diálogo entre textos por Prof.<sup>a</sup> I. S. C. – 20 abril, 18:35

*Oi, Alexandros. Você escolheu trechos que apresentam algumas semelhanças e diferenças. Quanto aos textos que você escolheu, não consegui identificar a semelhança. Eles falam sobre a cidade, mas são diferentes dos anteriores (de Mário e Caetano). Vejo que você apontou aspectos interessantes nos textos de João Cabral e de Zé Ramalho, mas não mencionou outras possibilidades como, por exemplo, aspectos formais... tipos de versos,*

*organização sintática...Esses aspectos são importantes...estamos lendo e analisando poesia. E quanto aos outros tópicos da atividade? Há quadros, pinturas sobre a temática?*

A interação entre professora e aluno apresenta dois objetivos: apontar os aspectos relevantes da postagem, mas também orientar a respeito dos aspectos não mencionados. É de fato uma intervenção da professora voltada à atividade, mas também que orienta os demais participantes do fórum a abordarem os tópicos solicitados na proposta do fórum da professora, sendo assim há uma cobrança – a interação é voltada para o tópico e visa ao aprofundamento da questão.

*4. Re: ATI 3 - Diálogo entre textos V G- 3 maio, 10:20*

*Olá Alexandros, Muito boa sua análise, ficou muito boa... Viviana.*

A interação da aluna Viviana é híbrida como a anteriormente citada: volta-se para o tópico de discussão e também para o aspecto social, por meio dos elogios dirigidos à tarefa do aluno. É importante dizer que a aluna não especifica quais aspectos da análise ficaram bons, tampouco leva em consideração a intervenção feita pela professora no dia 20/04, fato que revela a não interação com as demais postagens ou a não preocupação com a atividade em si, mas com sua presença no fórum.

*5.Re: ATI 3 - Diálogo entre textos K. A.- 5 maio, 10:52*

*Achei que ficou muito completa sua postagem. Parabéns!*

Novamente, verifica-se uma interação semelhante às anteriores – híbrida como a de J e de Viviana. K.A. desconsidera o que foi dito pela professora e revela um ponto de vista contrário à crítica feita pela professora, há, porém preocupação com a preservação de faces, pois o elogio feito apresenta um argumento contrário ao da professora.

*6. Re: ATI 3 - Diálogo entre textos Ale... - 4 maio, 16:27*

*Oi professora, desculpe a demora em responder, mas é que estou com muito pouco tempo para acessar a net. Trabalho inclusive nos finais de semana. Pesquisei sobre quadros com a temática e não consegui encontrar nada, mas vou fazer mais uma busca. Quanto às outras possibilidades de análise, vou tentar seguir o conselho da senhora. Quando houver tempo, farei e envio assim que terminar. Grato pelos conselhos.*

O aluno volta ao fórum. A intervenção é híbrida, pois é de ordem social e tem o objetivo de esclarecer o motivo de sua demora para retornar ao fórum, pois falta-lhe tempo – esse é o argumento apresentado pelo aluno. Depois, ele se volta para o tópico de discussão, argumentando que pesquisou, mas não encontrou nada a respeito. Na postagem do aluno fica

explícito seu reconhecimento de não ter realizado a atividade como deveria, mas também o fato de ele não ter se aprofundado na análise. É importante dizer que o aluno menciona a necessidade de pesquisar: vou fazer mais uma busca. É interessante também destacar o substantivo utilizado no agradecimento feito à professora: Grato pelos conselhos. Conselhos foi a palavra escolhida e não orientações. Trata-se de um uso que revela um certo grau de proximidade com o professor e também a não percepção da função do professor no processo (como orientador), ou seria uma forma polida de negar as correções feitas pela professora e de desviar do assunto. O que se constatou ao longo do fórum? O aluno não fez as correções solicitadas e não voltou mais ao fórum.

7. Re: ATI 3 - Diálogo entre textos por M. W (2 ano) - 15 abril, 22:23

*Professora. Podemos observar como características iguais:*

- *Modernista;*
- *Eu- lírico - primeira pessoa onde passa sua emoções pessoais;*
- *Nacionalismo exaltado e saudável;*
- *Declaração de amor a cidade de São Paulo;*
- *Os dois poetas vivem uma época de mudanças que observamos refletido nos poemas;*
- *Observamos a capacidade de conciliar em plena euforia da destruição dos embalos modernistas, as lições do passado e as conquistas do presente;*
- *O antagonismo entre o cruel e as lágrimas de seus habitantes com o alegre e feliz;*
- *As cores aparecem nos dois poemas contrastando com o cinza da cidade de seus arranha céus;*
- *O comparativo de Mario de Andrade " Minha Londres de neblina fria" comparando o calor da Cidade com neblina e a neve de Londres e Caetano " ...túmulo do samba mas possível novo quilombo de Zumbi " este representa uma esperança de liberdade e de melhores condições de vida;*
- *O eu – lírico das duas poesias não entendem :..." necessidade a prisão ...para que haja civilização " ...dura poesia concreta de tuas esquinas";*
- *Nos dois poemas a exaltação para a cidade mas também uma critica;*
- *Mostra uma cidade contraditória onde mescla o primitivo e o moderno.*

*Tarsila de Amaral – Tela - Modernista - Operários Da semana de Arte Moderna - 1922, Esta tela mostra a quebra dos padrões estéticos da arte academica, onde o artista fala atravez das suas obras assim como nos poemas vimos a quebra dos padrões cultos. Helio Oiticica - é uma instalação Está é um obra da Tropicalia, apesar de ultra moderno , neste trabalho houve a transposição do plano para o tridimensional, onde o publico interage com a obra e o artista, assim com o poema de Caetano.*

A aluna M.W dirige-se à professora e inicia a resposta caracterizando o movimento a que pertence o poeta. Ela se volta ao tópico de discussão, procurando apresentar seu entendimento sobre a questão e sua tentativa de corresponder ao que foi proposto na atividade. Ela procura apresentar os paralelos abordando os temas elencados. Percebe-se o esforço feito da aluna em esclarecer detalhes que, às vezes, a aluna parece não dominar, pois o

período construído por ela revela certa incoerência e incompletude, há também presença de alguns erros de ordem gramatical:

*Está é um obra da Tropicalia, apesar de ultra moderno , neste trabalho houve a transposição do plano para o tridimensional, onde o publico interage com a obra e o artista, assim com o poema de Caetano.*

8. Re: ATI 3 - Diálogo entre textos Prof<sup>ra</sup> I. S. C.- 22 abril, 18:43

*Gostaria de destacar algumas coisinhas que podem ajudar...Observe que há elementos da instalação que dialogam e não deixam de estar presentes: a pedra, o cimento, a areia do chão e o concreto – que estavam presentes no texto citado pelo colega A. F. anteriormente.*

A intervenção da professora é voltada ao tópico e tem o objetivo de orientá-la sobre a resposta da colega em tópico anterior – elementos presentes no texto citado pelo colega A. F..A professora reconhece a preocupação da aluna em pesquisar e atender a todos os tópicos do fórum. A aluna apresenta alguns erros de natureza ortográfica, mas esses não são mencionados pela professora.

9. Iti...

*Boa tarde, Maria! Adorei esse quadro e gostaria de complementar sua postagem falando um pouco mais sobre ele. O quadro “Operários”, de autoria da primeira-dama do modernismo, nos permite observar como o país ingressou no mundo industrializado, no início do século 20. “ Operários” funciona como o ponto de partida no que diz respeito ao surgimento dos grandes centros urbanos brasileiros. O quadro pintado em 1933 é um verdadeiro painel da nossa gente, a mesma que veio dos quatro cantos do país e do mundo para pegar pesado nas fábricas, que na época começavam a transformar a paisagem brasileira. "Trata-se de um marco histórico na obra de Tarsila do Amaral, pois, se ela já fora no Brasil a precursora do cubismo e do surrealismo nas artes plásticas, detém-se agora na pintura de assunto eminentemente social." Fontes: <http://planetin.blogspot.com/2008/01/verdadeiras-obrasdearte-tarsilaamaral.html>*

*<http://revistaescola.abril.com.br/arte/pratica-pedagogica/tem-muitas-historias-brasil-telas-tarsila-424884.shtml> Parabéns pela postagem! Abraços.*

A aluna Iti faz referência ao tópico discutido por M.W. complementando-o. Observa-se na postagem da aluna uma tentativa de aprofundar o assunto discutido e introduzir informações novas. Há também a avaliação da aluna a respeito do conteúdo expresso pela colega Maria, revelando assim a pertinência de sua contribuição. Aprendizagem colaborativa é o que se observa nesta situação, pois há um processo de criação compartilhada entre os indivíduos. Os participantes têm habilidades complementares, estão em interação e constroem junto o conhecimento, compartilhando informações, assim como Vygotsky descreve: amplia-

se o conhecimento dos participantes envolvidos na interação. A intervenção é híbrida, os comentários feitos são elogiosos, mas também fazem referência ao tópico de discussão que vem sendo ampliado à medida que dados novos vão sendo inseridos no fórum.

10. Re: ATI 3 - Diálogo entre textos Profª I S C - 28 abril, 18:45

*Você falou sobre mudanças na paisagem, sobre as alterações sociais. Ótimo, Itiene. Você complementou e acrescentou informações para todos. Alguém mais poderia acrescentar algo?*

A intervenção é híbrida, inicialmente está voltada ao tópico de discussão quando ressalta os elementos novos, as informações trazidas ao fórum. Mas também é de ordem procedural ao instigar os demais alunos a participarem do fórum. A professora expõe positivamente sua face e a do interlocutor (objeto do comentário) e faz uma intervenção socialmente previsível e intencional, evidenciando a dimensão de ato social da interação virtual.

11. Re: ATI 3 - Diálogo entre textos por Maria - sábado, 30 abril, 12:33

*Itiene, No aspecto social é um trabalho maravilhoso ainda mais pela época em que foi apresentado, quebrando a cadência da arte realista. No aspecto artístico, Tarsila de Amaral assim como Anita Malfatti, foram duas precursoras da arte contemporânea no Brasil, suas técnicas quebrado o considerado certo pelos artistas e portanto havia um desagrado dos críticos e na época, cada obra possuem pontos importantes: \* ruptura com antigo e tradicional; \* inovação ousadia e apelo social; Materiais utilizados nem sempre seguia os padrões acadêmicos: ex. formas perfeitas, razão aurea, retângulo de ouro, medidas importantes na arte acadêmica. Abraços, Maria W*

Maria volta ao fórum para dirigir-se à colega, retomando o tópico de discussão. Ela procura acrescentar novas informações a respeito dos pintores modernistas citados nas postagens anteriores. Fica claro o esforço da aluna em pesquisar e tentar explicar o conteúdo de sua pesquisa – os aspectos sociais e políticos do momento de produção da obra e de sua relevância. Percebe-se a intenção da aluna em aprofundar a pesquisa realizada e trazer novas informações sobre a estética do movimento. Verifica-se também a dificuldade que Maria possui na formulação do parágrafo e na expressão escrita: alguns erros de concordância e de ortografia. A dificuldade de Maria está relacionada à sua formação. Ela ficou durante muitos anos sem estudar e somente pôde retomar os estudos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, fez supletivo tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio, retomou os estudos tardiamente, tem pouco mais de 50 anos e vive no interior de Minas Gerais.

12. Re: ATI 3 - Diálogo entre textos Viviana- 3 maio, 10:24

*Oi Maria, Excelente postagem, confesso que desconhecia esse artista até então; muito bem lembrado, não poderia deixar de ser citado nesse fórum! Viviana.*

Viviana também retoma o tópico da discussão que foi ampliado por Maria e Itiene. Ela reconhece a pertinência do assunto, o aprimoramento de seus conhecimentos e ainda tece elogios à postagem da colega. Novamente, a intervenção é híbrida.

13. Re: ATI 3 - Diálogo entre textos M W- 3 maio, 16:51

*Viviana, O seu nome é Rangel Sturaro, quando ele fez este trabalho, iniciou uma pesquisa longa e dolorosa, porque teve que falar com as famílias e pedir permissão para usar os nomes dos desaparecidos, aqui no estado de São Paulo, não pode ter acesso aos dados, apenas no Pernambuco, obteve o que procurava. Ele fez extamente o numero de Santa e Santos, tirando-lhes os rostos e ao lado está " Santinhos com a foto, nome e data dos desaparecidos " acredito que este é um dos melhores trabalhos contemporâneos que já vi. Abraços M W*

Em resposta à intervenção da colega, Maria acrescenta novas informações a respeito da obra e do artista que escolheu para analisar e compará-la com a obra de Tarsila do Amaral. Ela aborda questões sociais relativas ao momento de produção da obra e expõe sua opinião. O diálogo estabelecido por ela com as obras analisadas revelam a apropriação do conceito de intertextualidade – conceito que fundamenta a atividade proposta no fórum. Novamente se verifica a pesquisa e a tentativa de aprofundamento do tópico de discussão. Seria o fórum o lugar da interação e da pesquisa? Há ainda vários problemas na expressão escrita, mas estes não comprometem a compreensão daquele que lê seu texto, como o ocorrido na postagem feita por ela em 30/04.

14. Re: ATI 3 - Diálogo entre textos Viviana - 6 maio, 19:20

*Olá Maria, Muito obrigada pelos esclarecimentos, aprendi muito com sua postagem. Viviana.*

A intervenção é híbrida e se refere ao tópico de discussão. Ressalta, porém, as informações trazidas ao fórum e reconhece que, por meio delas, aprende. O fórum assim é reconhecidamente um lugar para aprendizagem e para a troca entre pares.

15. ATI 3 - Diálogo entre textos M C A (2 ano) - 2 maio, 21:09

*Parabéns, Maria! Uma das melhores postagens deste fórum, sem dúvida! Até mais!*

A interação é de ordem social e o tom é elogioso.

16. Re: ATI 3 - Diálogo entre textos M. W (2 ano) - 3 maio, 02:02

*Maria C, Muito obrigada, sou uma eterna aprendiz e aqui neste fórum, cada postagem que leio, apresentada por cada colega, aprendo cada vez mais. Abraços M W*

A interação é de ordem social. A aluna, porém, reconhece que as contribuições dos colegas colaboram para sua aprendizagem. Verifica-se novamente: o fórum –um lugar para aprendizagem colaborativa.

17. ATI 3 - Diálogo entre textos Cristina C - quinta, 5 maio, 10:20

Mário de Andrade era apaixonado por São Paulo. Seu livro *Paulicéia Desvairada*, publicado em 1922, do qual faz parte a poesia *Paisagem nº 1*, é considerado a base estética do Modernismo. *Paulicéia Desvairada* é um livro de poesias cuja musa inspiradora é a cidade de São Paulo. Em termos de construção, melodia e harmonia, a poesia de Mário se aproxima da música (temos aqui a primeira conjunção entre Mário e Caetano). A linguagem é simples: versos livres que na época desafiaram as correntes literárias dominantes. Mário expressa através desta poesia sua vivência, percepção e as sensações que sentiu diante do crescimento de São Paulo, sua “concretização” como metrópole capitalista. Sentimentos ambíguos de rejeição, massificação e amor pelos detalhes tão peculiares a este espaço urbano em particular. Apesar disso, não há nenhuma descrição da cidade em si, nenhuma representação objetiva da cidade, apenas a subjetividade do eu poético sobre o que vê e sente. A música *Sampa* de Caetano Veloso faz parte do álbum “muito – dentro da estrela azulada”, lançado em 1978. É uma das canções mais famosas de Caetano Veloso e fez do cruzamento da Av. Ipiranga com a Av. São João um dos lugares mais conhecidos de São Paulo, mesmo por quem nunca esteve lá. Além de expressar a visão de um migrante nordestino diante da cidade de São Paulo – no caso o próprio Caetano – e o choque cultural ao encarar a “Selva de Pedra”. É também uma homenagem ao movimento modernista de Mário de Andrade. O Eu lírico diante da poesia concreta das esquinas da cidade não consegue entendê-la, pois não há paralelo em sua vivência anterior em sua pequena cidade na Bahia. A palavra “concreto”, é uma clara referência ao concretismo, além é claro de aludir ao concreto dos edifícios. A frase “Quando te encarei frente a frente não vi o meu rosto. Chamei de mau gosto o que vi...”, se refere às críticas negativas que a semana de arte moderna recebeu em 1922. O eu lírico a princípio não se identifica com a arte, nem com a cidade, por isso “a mente apavora o que ainda não é mesmo velho”, pois temos o novo e temos a tendência de criticar o que não entendemos. Caetano faz também um paralelo entre as mudanças radicais trazidas pelo modernismo e os sentimentos que estas despertaram, com seu próprio movimento: *A Tropicália*, que pode ser considerado tão inovador e às vezes tão mal compreendido quanto o modernismo. “Nada do que não era antes quando não somos mutantes”, ou seja, quando não estamos preparados e abertos para mudanças. “Ainda não havia para mim Rita Lee, a sua mais completa tradução”, filha de um americano com uma cearense, Rita Lee traduz a mistura de raças, culturas, estilos que caracterizam os grandes centros urbanos. A estrutura verbal da letra se mantém lírica desde o título. A disposição estrófica foi colocada segundo a unidade de sentido, os períodos melódicos segundo a interpretação de Caetano Veloso. Outras músicas: *Cidadão* - Lúcio Barbosa. A música de Lúcio é conhecida na voz de Zé Geraldo e Zé Ramalho. Lúcio Barbosa é um poeta negro natural de Senhor do Bonfim, Bahia. Esta música fala novamente dos migrantes que chegam à cidade grande, se encantam com sua

grandeza e contribuem com seu trabalho para o crescimento urbano. Porém vivem sempre excluídos, à margem da sociedade. Poesia: *O Sentimento de um Ocidental* - Cesário Verde. Nesta poesia o eu poético passeia pelo espaço urbano de Lisboa e relata seus sentimentos traçando um paralelo entre a decadente realidade objetiva que vê e o passado de glória que evoca. Pintura:

Trabalho do artista Arthur D'arújo, que integra o livro "*São Paulo em vinte artistas*". Disponível em: <http://revistaepocasp.globo.com/Revista/Epoca/SP/foto/0,,42987406,00.jpg> São Paulo – Tarsila do Amaral - óleo sobre tela 1924 Disponível em: <http://6dfestajunina.blogspot.com/2009/10/pinacotecaobras-de-tarsila-do-amaral.html> Filme: *Estômago* Cena do filme "Estômago". Disponível em: <http://b33p.me/wp-content/uploads/2011/02/filme-estomago.jpg> Recomendo fortemente este filme que achei fantástico. Para quem pensa que ele é sobre culinária, pode esquecer. A temática remete novamente ao migrante que chega a cidade grande e fica abismado: Raimundo Nonato. Cedo ele mergulha no submundo urbano e percebe que ou devora, ou é devorado, sendo assim, opta por aprender suas regras. Este filme BRASILEIRO dirigido por marcos Jorge e lançado em 2007, ganhou nove prêmios, seis deles em festivais internacionais.

A postagem da Cristina C. estabelece os paralelos solicitados pela proposta e acrescenta dados novos que ainda não tinham sido mencionados pelos colegas. A interação é voltada ao tópico de discussão inicial - a proposta. A resposta dada alcança os objetivos propostos pela atividade: traça os paralelos (revela apropriação do conceito de intertextualidade), aborda os aspectos semânticos e pragmáticos. Acrescenta, portanto, novas informações que dialogam com as anteriores.

18. ATI 3 - *Diálogo entre textos Angela C - 6 maio, 16:31*

*Olá Cristina C, Achei interessantíssimo o seu trabalho. Você teve muito trabalho mesmo não foi? Parabéns  
Ângela Cristina*

A interação é híbrida e de ordem social, voltada ao tópico da discussão (comentário geral). Angela reconhece o trabalho realizado pela colega: a pesquisa feita por Cecília. Ela tece um elogio e utiliza o adjetivo em grau superlativo, evidenciando que a aluna está realmente surpresa com a postagem da colega e a dedicação à pesquisa. De modo geral, as análises das postagens revelam que os alunos dialogam com a proposição inicial, mas também com os posicionamentos manifestados pelos outros alunos, ficando assim evidente a dialogia entre os participantes - eles emitem opinião sobre o tema, mas também sobre o que foi escrito pelos outros parceiros da interação. Verifica-se assim que o fórum é o lugar do diálogo, da troca, da ampliação de conhecimentos por meio das leituras e pesquisas realizadas.

## CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

O objetivo desta pesquisa foi examinar o fórum e os aspectos que contribuem para aumentar o conhecimento a respeito deste espaço de interação entre alunos, alunos e professores. Com base na fundamentação teórica adotada e nos dados apresentados, buscou-se descrever os tipos de intervenções no fórum e sua natureza variável. Verificou-se que no fórum da sala interdisciplinar predominam as intervenções híbridas: voltadas para a discussão do tópico e as de ordem social. Classificação não considerada pelos autores Hewings, Coffin e North o que evidencia a necessidade de continuidade das pesquisas sobre as formas de interação no fórum. Os participantes no espaço da discussão teceram críticas pertinentes e que se voltaram para a discussão do tópico. As intervenções da professora voltaram-se para a necessidade de os alunos complementarem suas postagens, identificarem os elementos solicitados na atividade e também contribuírem com suas opiniões, questionamentos, expressando seu posicionamento, pontos de vistas diversos. A menor incidência de intervenção foi a voltada para intervenções do tipo técnica e de ordem procedural. As interações foram reconhecidas pelos alunos como elemento que contribui para a construção da aprendizagem colaborativa, assim como a atividade como um todo. A proposta do fórum da sala interdisciplinar se revelou uma oportunidade diferenciada para que os alunos pudessem pesquisar mais, ler, analisar e estabelecer relações entre textos de diferentes áreas do conhecimento. O aprofundamento da leitura também se fez notar nesta atividade, assim como o estímulo dos colegas serviu para que fossem trazidas informações diferentes ao fórum. Não houve necessidade de que se fizesse intervenção buscando corrigir ou redirecionar o tópico. Os alunos se mantiveram focados na proposta.

É necessário enfatizar que o espaço do fórum garantiu a construção do conhecimento sobre o conceito intertextualidade. Sendo assim, a proposta foi bastante positiva e o caminho percorrido apresentou-se bastante produtivo para professor e alunos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.
- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BELLONI, M. L. **Educação a distância**. 3.ed. Campinas: Autores Associados, 2003.
- BENVENISTE, É. **As relações de tempo no verbo francês**. In \_\_\_\_\_. Problemas de linguística geral I. São Paulo: Companhia Editora Nacional USP, 1976. p. 260-293.
- \_\_\_\_\_. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A.R.; BEZERRA, M.A. (Org.) Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002b. p. 19-36.
- BRAIT, B. **Análise e teoria do discurso**. In BRAIT, B. (Org.) Bakhtin : outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2006.
- BRASIL. MEC-SEED. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Brasília, ago./2007. Disponível em:  
<<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/referenciaisqualidadeead.pdf>>. Brasília, agosto de 2007. Acesso em: 8 jul./2009.
- CORTES, Gerenice Ribeiro de Oliveira. **O GÊNERO FÓRUM VIRTUAL EDUCATIVO: UM “TECIDO DE MUITAS VOZES”**. (UESB)
- FERRAZ, A. P. M. Instrumento para facilitar o processo de planejamento e desenvolvimento de materiais instrucionais para a modalidade a distância. Tese de Doutorado. São Carlos: Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, 2008.
- HEWINGS, A.; COFFIN, C. ; NORTH, S. **Supporting undergraduate students’ acquisition of academic argumentation strategies through computer conferencing**, The Higher Education Academy, nov. 2006. p. 1-82.
- KENSKI, V. M.. **Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância**. Campinas: Papyrus, 2003.
- KOCH, I. G.V. **A inter-ação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 1992.
- KOHL, Martha Oliveira. **Vygotsky-Aprendizado e desenvolvimento**. Um processo sócio-histórico. Pensamento e ação no Magistério. 4 edição,1997.
- LEMONS, André (org). **Ciberurbe. A cidade na sociedade da informação**. RJ, Ed. Epapers, 2005.
- LEMONS, R. **Web 2.0: compreensão e resolução de problemas**. Rio de Janeiro: FGV Online, 2006.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. (Trad. Carlos Irineu da Costa). São Paulo: Editora 34, 2009.
- LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. São Paulo: Ed. 34, 1996.

- LITWIN, E. (Org.). **Tecnologia educacional : política, histórias e propostas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- \_\_\_\_\_. **Educação a distância : temas para o debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- MAINGUENEAU, D. **Pragmática para o discurso literário** . São Paulo: Martins Fontes, 1996. \_\_\_\_\_. **Análise de textos de comunicação** . São Paulo: Cortez, 2001.
- MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2001. \_\_\_\_\_. Conferência pronunciada na 50ª Reunião do GEL – Grupo de Estudos Lingüísticos do Estado de São Paulo , USP, São Paulo, 23-25 de maio de 2002a.
- MORAN, José Manuel. (Orgs.). **Integração das Tecnologias na Educação**. Salto para o Futuro. TV E Brasil, Secretaria de Educação a Distância. Brasília, 2005. Disponível em: <http://www.tvebrasil.com.br/salto/livro.htm>
- MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000.
- NISKIER, A. **Educação à distância – A tecnologia da esperança**. São Paulo: Edições Loyola, 2000.
- RODRIGUES, R. H.. **Análise de gêneros do discurso na teoria bakhtiniana: algumas questões teóricas e metodológicas**. Linguagem em (Dis)curso , Tubarão, v. 4, n. 2, p. 415-440, jan./jun. 2004.
- SCAVAZZA, Carolina. **GÊNEROS DISCURSIVOS EMERGENTES: O FÓRUM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA** . Dissertação de mestrado – Programa de Pós-graduação em Lingüística Aplicada. Universidade de Taubaté, Taubaté, 2010.
- SILVA, M. **Educação on-line** . São Paulo: Loyola, 2003.
- THURLER, Mônica Gather. **Inovar no interior da escola**. Porto Alegre, Artmed, 2001.
- VALENTE, José Armando. **Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador. O papel do computador no processo ensino-aprendizagem**. In: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini;
- VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1998.

## **IRENE DA SILVA COELHO**

Professora de Língua Portuguesa, Alfabetização e Letramento do Núcleo de Educação a Distância da Universidade Metropolitana de Santos- UNIMES.

**Artigo recebido em 04/12/2013**

**Aceito para publicação em 13/02/2014**

**Para citar este trabalho:**

**COELHO, Irene da Silva, O FÓRUM – LUGAR DA INTERAÇÃO, DA LEITURA E DE ALGO MAIS, Revista Paidéi@, Unimes Virtual, Vol. 5, Número 09, JAN. 2014 . Disponível em < <http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br> > Acesso em : \_\_/\_\_/\_\_**